

Destaques:

- Dia das Bandeiras Verdes—Mafra
- Desafios e Atividades Eco-Escolas
- Novo Tema do Ano 2017/18—Floresta
- Projeto “Do CO₂ ao O₂”

Editorial

Mais de 1500 escolas estiveram envolvidas em 2016/17 no Programa Eco-Escolas trabalhando diversos projetos adaptados à realidade de cada escola e de cada grau de ensino. 1364 (89%) serão galardoadas!

O Eco-Escolas assenta na promoção da participação e da cidadania, estruturando-se para isso numa metodologia, comum a todas as escolas, que visa envolver em primeiro lugar os alunos mas também os restantes elementos da comunidade educativa, incluindo as autarquias.

As cerca de duas dezenas de projetos e desafios propostos anualmente pela ABAE procuram constituir ferramentas de trabalho opcionais, facilitadoras da abordagem dos temas Eco-Escolas. A Floresta — único tema do ano em 2017/18 — inspirará a maioria dos desafios deste ano, que por sua vez se articularão também no projeto “Do CO₂ ao O₂,” no âmbito do qual a ABAE porá em prática várias iniciativas que entre outros aspetos, visam educar no sentido da Prevenção, Proteção e Compromisso por uma Floresta Sustentável.

Margarida Gomes | Coordenadora Nacional Eco-Escolas

Madeira — Ribeira Brava

XI Encontro Regional Eco-Escolas



O XI Encontro Regional Eco-Escolas da RAM realiza-se nos dias 3, 4 e 5 de novembro, no concelho da Ribeira Brava.

No dia 3 de novembro, as Bandeiras Verdes das Eco-Escolas da Madeira serão entregues aos Presidentes de Câmara dos 11 concelhos da Região. Nos restantes dias realizar-se-ão workshops sobre diversas temáticas e visitas à região.

As inscrições para participação neste Encontro devem ser feitas em www.cm-ribeirabrava.pt

Mafra, 27 de setembro Dia das Bandeiras Verdes 2017



O Dia das Bandeiras Verdes irá decorrer este ano em Mafra, no dia 27 de setembro, no **Parque Desportivo Municipal**. Estima-se a presença de cerca de **4000** pessoas, entre alunos, professores, parceiros e representantes de municípios. A Bandeira Verde simboliza a preocupação e compromisso com a sustentabilidade, e reconhece o esforço e empenho revelado pelas escolas que trabalharam enquadrados na metodologia do Eco-Escolas. Neste dia de festa, as crianças e jovens terão a oportunidade de participar em atividades, apresentar projetos e receber prémios. O dia culmina com a Gala Eco-Escolas, no final da qual as escolas receberão a sua Bandeira.

Nesta edição:	Pág.
XI Encontro Regional Eco-Escolas na Madeira	1
Dia das Bandeiras Verdes 2017	1
Formações Eco-Escolas 2016/17	2
Aconteceu no ano letivo 2016/17	3
Desafios Eco-Escolas 2016/17	4 a 7
Tema do Ano 2017/18—Floresta	8
Projeto “Do CO ₂ ao O ₂ ”	8

Eco-Agrupamentos 2016/17



Existem atualmente **34 Eco-Agrupamentos** (onde todas as escolas são Eco-Escolas). Serão distinguidos no dia 27 de setembro: 9 agrupamentos em Lisboa, 7 no Porto, 7 em Aveiro, 4 em Coimbra, 3 em Setúbal, 2 em Braga, 1 em Viana do Castelo e 1 na Guarda.

Sintra é o concelho do país com maior número total de escolas (61) e de Eco-Agrupamentos (7). O maior Eco-Agrupamento do país composto por 18 escolas, localiza-se em **Torres Vedras**: Agrupamento **Padre Vítor Melícias**.

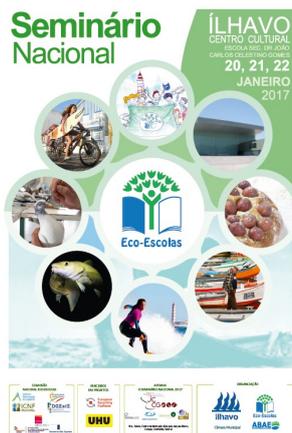
Formações Eco-Escolas 2016/17

Formação creditada para professores

Seminário Eco-Escolas 2017

O Seminário Nacional Eco-Escolas 2017, decorreu em Ílhavo nos dias 20, 21 e 22 de janeiro. Mais de 350 professores, técnicos de municípios e profissionais da área do ambiente estiveram presentes nestes 3 dias para assistirem a comunicações e participarem em workshops e fóruns. Para além do programa extenso e diversificado, este seminário contou ainda com formação creditada, exposições de trabalhos e ainda uma Eco-Mostra, composta por várias entidades nacionais ligadas ao ambiente.

No próximo ano letivo, o Seminário Nacional Eco-Escolas irá decorrer em Guimarães, no mês de janeiro, em data a definir.



Centro Histórico de Guimarães

Eco-Escolas em números 2016/17

Eco-Escolas em Números (2017)

Alunos: 643.737 abrangidos e 369.288 diretamente envolvidos + 7.000 professores abrangidos e 2.171 professores diretamente envolvidos

Escolas inscritas: 1.531 (+92 do que em 2016)

Renovação de inscrição: 82,3%

Escolas galardoadas: 1.364 (+57 escolas do que em 2016) (concretização de 89,0%)

Municípios com escolas: inscritas 228; galardoadas 223

Municípios parceiros no Programa Eco-Escolas: 212

Municípios com mais escolas galardoadas (>20 escolas):

SINTRA 61, VILA NOVA DE GAIA 46, TORRES VEDRAS 37, FUNCHAL 34, ÍLHAVO 32, MARCO DE CANAVESES 32, GUIMARÃES 31, AVEIRO 28, LISBOA 27, GONDOMAR 26, OLIVEIRA DE AZEMÉIS 22, PORTO 22, CÂMARA DE LOBOS 21, ALMADA 21

Municípios 100% Eco-Escolas: SANTA CRUZ DA GRACIOSA, LAJES DAS FLORES, CALHETA, CÂMARA DE LOBOS, PONTA DO SOL, PORTO MONIZ, PORTO SANTO, SÃO VICENTE .

1º Encontro Ibérico

Eco-Universidades



Nesta workshop organizada pela ABAE – Eco-Escolas e pelo município de Braga, em outubro de 2016, participaram cerca de duas dezenas de elementos representantes de Eco-Escolas do ensino superior portuguesas, bem o Eco-Campus de Pontevedra – Universidade de Vigo.

O Encontro decorreu no âmbito da Capital Ibero-americana da Juventude 2016, e teve lugar na Universidade do Minho, no Campus de Gualtar em Braga.

ABAE integra projeto ClimACT



www.climact.net

O projeto ClimACT pretende apoiar a transição para uma economia de baixo carbono nas escolas. A Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), que terá a seu cargo principalmente a componente de educação para a sustentabilidade, integra o consórcio constituído por nove entidades europeias. Neste primeiro ano, entre outras atividades, as escolas produziram fornos solares. No segundo ano do projeto irá decorrer um curso creditado em E-learning sobre Sustentabilidade.



Aconteceu no ano letivo 2016/2017

ABAE no GreenFest Torres Vedras



A ABAE esteve presente durante todo o certame com várias iniciativas. Realizou, inclusivamente, uma ação de formação no âmbito do Programa Eco-Escolas sobre a Metodologia e Estratégias em Eco-Escolas e ainda sobre *Community / Global Action Days* e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Reunião Regional Eco-Escolas em Vila Real



Decorreu no dia 18 de abril na Biblioteca Municipal de Vila Real, uma reunião destinada a professores envolvidos ou com interesse no Programa Eco-Escolas. Para além de ter sido abordada a articulação entre o Eco-Escolas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), foram ainda apresentadas boas práticas de duas escolas da região norte.

Eco-Escolas na “Festa da Criança com Ambiente e Segurança”



No dia 1 de junho, para celebrar o Dia Mundial da Criança e o Dia Mundial do Ambiente, o Programa Eco-Escolas foi convidado a estar presente em Oeiras, na “Festa da Criança com Ambiente e Segurança”, para dinamizar os seus jogos de sensibilização ambiental.

Eco-Escolas marcam presença na Sustentabilis na Quinta Pedagógica dos Olivais



Nos dias 25 e 26 de maio, a ABAE marcou presença na Feira Sustentabilis dinamizando diversos jogos ambientais, no evento promovido pela Junta de Freguesia dos Olivais, no qual participaram centenas de crianças.



ABAE participou no IV Congresso Lusófono de Educação Ambiental na ilha do Príncipe

A ABAE apresentou o Programa Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente no IV Congresso Lusófono de Educação Ambiental, organizado pela ASPEA e reserva da Biosfera que decorreu na ilha do Príncipe, em São Tomé e Príncipe. O congresso decorreu entre os dias 18 e 21 de julho de 2017 contando com cerca de 200 participantes dos países da CPLP.



Desafios Eco-Escolas 2016/17

Todos os anos o Programa Eco-Escolas promove com a colaboração de diversos parceiros, concursos/desafios/projetos para as suas escolas:

- Alimentação Saudável e Sustentável
- Hortas Bio nas Eco-Escolas
- Cria um Super Vegetal
- Poster Eco-Código
- A Minha Terra em Tecido
- Geração Depositário
- Desafio UHU
- Desafio Biodiversity4All
- Brigada Verde da Monitorização
- Global Action Days
- Brigada Verde da Floresta
- Descobre a Tua Geodiversidade
- Desafio Valorcar
- Rota Eco-Escolas
- Campanha *Litter less*

Alimentação Saudável e Sustentável

Este ano foi proposto às escolas um conjunto de desafios que visavam, por um lado, motivar a investigação acerca de diversos aspetos relacionados com o tema e, por outro, incentivar ao aparecimento de propostas concretas, como as eco-lancheiras e as eco-ementas, que podem vir a fazer diferença na alimentação quotidiana das crianças e dos jovens não só em contexto escolar, mas também em casa.



Um grupo de alunos monitorizou atitudes e zelou pela adoção de bons hábitos de higiene e saúde, evitou o desperdício alimentar e analisou as questões do ruído nas cantinas e refeitórios.

Brigada da Cantina

O “**Brigada da Cantina**” foi um dos novos desafios propostos para 2016/17. Um grupo de alunos monitorizou atitudes e zelou pela adoção de bons hábitos de higiene e saúde, evitou o desperdício alimentar e analisou as questões do ruído nas cantinas e refeitórios. Foram premiadas, *ex-aequo* 3 escolas:



Jl/Escola Básica nº1 de Arganil



Colégio-Creche Nª Sª da Bonança do Candal. V. N. de Gaia



EB 2,3 Dr. João de Barros. Figueira da Foz

Eco-Lancheiras

O desafio das “**Eco-Lancheiras**”, destinou-se principalmente às escolas de jardim de infância e 1º ciclo, embora possa também ser concretizado pelas escolas dos outros graus de ensino. A proposta para este ano consistiu na elaboração de uma lancheira e no planeamento de uma semana de lanches saudáveis e preferencialmente que utilizassem produtos biológicos e locais. Foram premiadas, *ex-aequo* 3 escolas:



Escola Básica Professor Arménio Lanca. Santiago do Cacém



Colégio-Creche Nª Sª da Bonança do Candal. V. N. de Gaia



Jl/Escola Básica nº1 de Arganil



Desafios Eco-Escolas 2016/17

Painel dos alimentos

Propôs-se a todos os participantes das escolas de todos os graus de ensino, a realização de um painel de alimentos embalados vs. preparados em casa, com informação específica nomeadamente relativamente à quantidade de gordura e açúcar contido nos mesmos, por forma a serem avaliadas as diferenças.



EBS de Arga e Lima. V. do Castelo



EB1/JI de Coja. Arganil



Colégio-Creche N.ª S.ª da Bonança do Candal. V. N. de Gaia

Eco-Cozinheiros

As eco-ementas selecionadas foram convidadas a integrar **provas regionais** em que os alunos, com a supervisão dos professores, tiveram de cozinhar ao vivo as ementas propostas. As equipas vencedoras de cada prova regional foram convidadas a integrar a **prova final nacional** que decorreu na **Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste**.

Todas as escolas a concurso estiveram de parabéns, mas após árdua avaliação, o júri distinguiu a escola **EB 2,3 Padre Alberto Neto (de Sintra)** e o **Instituto Vaz Serra (da Sertã)**.



Prova Nacional do Concurso Eco-Cozinheiros, na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste.

Propôs-se a todos os participantes das escolas de todos os graus de ensino, a realização de um painel de alimentos embalados vs. preparados em casa.

Hortas Bio nas Eco-Escolas

A ABAE e a Agrobio convidaram as Escolas da Rede Eco-Escolas, de qualquer grau de ensino, a participar no Hortas Bio nas Eco-Escolas. Pelo terceiro ano consecutivo, foram reconhecidos projetos que cumpriram as seguintes regras na manutenção das suas hortas: Sem a aplicação de produtos químicos de síntese, não autorizados na A.B; com culturas consociadas; incluindo hortícolas e aromáticas; demonstrando o envolvimento ativo dos alunos e com condições de sustentabilidade para além do corrente ano letivo.

As hortas foram avaliadas em 3 escalões: Horta pequena - até 50m², horta grande - superior a 50m², horta criativa.

A apresentação da horta a concurso realizou-se através do envio de 3 conjuntos de fotografias, em diversas épocas do ano e de respostas a um questionário onde explicam: a forma como combatem as pragas, se fazem consociações e o impacto da horta na comunidade e nos alunos. Foram premiadas as hortas ilustradas abaixo.

Neste ano letivo, existirão novidades nas Hortas Bio, nomeadamente as Hortas Floridas e "Sementário da Horta".



Escola Básica Louro Artur. Almada



Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia. Funchal



Externato Infante D. Henrique. Braga



Cria um Super-Vegetal !



EB1 da Venda do Pinheiro. Mafra



EB Padre Donaciano Abreu Freire. Estarreja



Escola Sec. da Ribeira Grande. Açores

O “Cria um Super-Vegetal”, é uma iniciativa promovida em parceria com a TetraPak e Compal. Os participantes foram convidados a construir um Super-Herói Veggie com embalagens TetraPak da Compal de 1L, com o símbolo FSC®, sendo que o herói deveria ser a representação de um vegetal.

A opção de apresentar o Eco-Código em forma de poster visa facilitar a comunicação e divulgação dos princípios que cada Eco-Escola se compromete a respeitar.

Póster Eco-Código

O Eco-Código corresponde a um dos elementos do programa: o 7º passo da metodologia proposta. O Eco-Estudante deverá conseguir identificar um conjunto de atitudes e comportamentos conducentes à melhoria do ambiente na escola, em casa e na sua região. A opção de apresentar o Eco-Código em forma de poster visa facilitar a comunicação e divulgação dos princípios que cada Eco-Escola se compromete a respeitar.



EB 2,3/S de Tarouca Dr. José Leite Vasconcelos. Tarouca



EB1/PE Visconde Caçongo. Funchal

Roupas Usadas Não Estão Acabadas



EB1/PE de São Martinho. Funchal



EB Louro Artur. Almada

O tema do ano 2016-17 foi “A Minha Terra em Tecido”, onde os alunos personalizaram um quadrado de tecido inspirado num elemento natural ou cultural da região. A ideia consistiu em representar num pedaço de tecido um ícone local, uma referência gastronómica, uma dança tradicional, um monumento, entre muitas outras opções. Um dos objetivos será vir a construir uma manta “A Nossa Terra Em Tecido” que agregará os vários quadrados realizados pelas escolas das várias regiões de Portugal.

Fruto de uma parceria entre a H. SARAH – Trading, Lda. e o Programa Eco-Escolas, o projeto “Roupas usadas não estão acabadas” visa (in)formar as crianças e jovens e, através deles, a população em geral, acerca da importância do adequado encaminhamento de roupa, calçado, brinquedos e ainda material escolar para reutilização e reciclagem.



Esc. Sec. Vendas Novas



Geração Depositário 2017

Na 9ª edição da Geração Depositário desafiaram-se as escolas a realizar atividades de sensibilização para a deposição correta dos REEE e pilhas em fim de vida, passando as escolas a funcionar como ponto de recolha na sua zona envolvente. As escolas poderão, ainda, participar num conjunto de desafios incluídos nas atividades criativas:

- **Construção de um Depositário**, com alusão ao nariz vermelho e recolha solidária.
- **T-shirts Geração Depositário** com mensagem solidária (sobre o Depositário/reciclagem de equipamentos e pilhas em fim de vida).
- **Exposição de resíduos** decorados com a mensagem Operação Nariz Vermelho – exposição na escola com obras de arte construídas com peças de REEE e/ou pilhas usadas (reutilização criativa).
- **Reportagem fotográfica** sobre a reciclagem de equipamentos e pilhas na comunidade.



Criação da EB 2,3 Dr. Horácio Bento de Gouveia



T-shirt do JI do Cacém N°1



Obra de arte da Escola Rui Galvão de Carvalho. Ribeira Grande. Açores



Depositário da EB1/JI João Beare. Marinha Grande

Desafiaram-se as escolas a realizar atividades de sensibilização para a deposição correta dos REEE e pilhas em fim de vida, passando as escolas a funcionar como ponto de recolha na sua zona envolvente.

Desafio UHU



EB1 N°1 da Lousã

O desafio UHU resulta de uma parceria entre o Programa Eco-Escolas e a UHU, reconhecendo a necessidade de aumentar o conhecimento e interesse pela biodiversidade.

Photo Wall

Propôs-se, mais uma vez, a produção de um painel com a representação de um Bufo-real, para ser posteriormente utilizado como *photo wall*, no qual os jovens surgirão como Bufo-real e, eventualmente, na pele de outras espécies.

Rota Postal das Histórias e da Biodiversidade

Enquanto o desafio da Rota da Biodiversidade visava partilhar e comunicar na rede Eco-Escolas, num caderno para o efeito, aspetos dos ecossistemas e da biodiversidade das diversas regiões de Portugal. No Desafio das Histórias foi iniciado um conto numa primeira escola e as seguintes deram continuidade à história, juntando um personagem da biodiversidade nacional e ainda ilustrando com desenhos, colagens e até fotografias.



Caderno da Rota das Histórias Escola Básica Louro Artur. Almada

Ficha Técnica

Redação e edição:

Vanessa Santos
Tânia Vicente
Margarida Gomes

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAE | FEE Portugal
Presidente: José Archer
Morada: Rua General Gomes
Araújo - Edifício Vasco da
Gama - Bloco C, piso 1
1350-355 Lisboa
Telefone: 213942740
Página: www.abae.pt

Coordenação Eco-Escolas

Comissão Nacional

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Direção Geral de Educação (DGE)
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGestE)
- DRA Açores
- DROTA Madeira
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
- Agência para a Energia (ADENE)

Coordenação Nacional

- Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)

Coordenação Internacional

- Foundation for Environmental Education (FEE)

Parceiros 2016/2017

As iniciativas desenvolvidas em 2016/17 contaram com o apoio das entidades da Comissão Nacional e dos 212 municípios parceiros. Atividades específicas foram apoiadas pelos Municípios de Aveiro, Ilhavo e Mafra.

Principais parceiros:

ERP Portugal, UHU.

Outros parceiros em projetos: Agrobio, Águas de Gaia, AKI, Biodiversity4all, Compal, Ecolub, Jardim Zoológico de Lisboa, Parque B. de Gaia, Oceanário, Sarah Trading, Tetrapak, Toyota, Valorcar, Valorpneu, Zoomarine, Sealife Porto, Formato Verde, Sun OK, Jerónimo Martins.

E ainda: Centro de Formação Orlando Ribeiro/ APG (parceiro para a formação creditada)

Tema do Ano 2017/18 - Floresta

Tendo em conta o desastre ambiental provocado pelos incêndios nos últimos anos, a ABAE assumiu o compromisso de desenvolver um conjunto de iniciativas de âmbito nacional sobre as florestas. Neste sentido foi aprovado pela Comissão Nacional Eco-Escolas que este ano letivo, só haverá um tema do ano, pelo que o tema deverá ser trabalhado por todas as escolas inscritas no Eco-Escolas.

Fundo Ambiental

Projeto “Do CO₂ ao O₂”

A Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020), aprovada a 8 de junho, pretende estabelecer um compromisso colaborativo, estratégico e de coesão na construção da literacia ambiental em Portugal.

Assente nos eixos prioritários “descarbonizar a sociedade, tornar a economia circular e valorizar o território”, a ENEA prevê 16 medidas enquadradas nos objetivos estratégicos “Educação Ambiental + Transversal”, “Educação Ambiental + Aberta” e “Educação Ambiental + Participada”, identificando ações, áreas de tutela, promotores, calendário e investimento do Fundo Ambiental previsto.

O Fundo Ambiental apoia programas, projetos e ações que contribuam para uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade de baixo carbono, racional e eficiente na utilização dos seus recursos, garantido o alinhamento com a ENEA 2020.

A ABAE viu a sua candidatura ao Fundo Ambiental aprovada, com um projeto com enfoque na temática da Floresta: “Do CO₂ ao O₂”. Por este motivo, serão produzidos vários jogos ao longo deste ano (da glória, de correspondência, puzzles); será também montada uma exposição sobre as árvores nativas de Portugal que irá circular pelo país. Ainda neste âmbito, iremos assistir à criação de uma campanha que irá alertar para as alterações climáticas e que incidirá sobre a importância de cuidar da floresta e proteger as espécies autóctones. Os produtos das campanhas poderão ser apresentados sobre a forma de Eco-Código, Foto e Vídeoreportagem.

Salientamos duas iniciativas que têm como objetivo envolver toda a comunidade escolar:

Brigada da Floresta

Nas escolas, serão constituídas as Brigadas da Floresta que terão como missão desenvolver várias atividades como por exemplo: limpeza e adoção de espaços verdes, recolha de sementes, reflorestação, erradicação de invasoras, identificação das espécies existentes no recinto escolar, mapeamento dos espaços verdes envolventes à escola, entre outras.

Sugere-se que uma das ações da Brigada ocorra a 23 de novembro assinalando o Dia da Floresta Autóctone.

Rota da Floresta

Irà envolver escolas e municípios de todo o país. Concretiza-se num percurso integrado numa Rota traçada pelo município que unirá as diversas escolas do concelho para a identificação do coberto vegetal, biodiversidade e geodiversidade, durante o percurso que liga cada uma das escolas. Este trajeto deverá ser feito de modo sustentável (a pé, bicicleta, etc.). Entre as escolas circulará um pergaminho e uma bandeira, devendo o primeiro ser preenchido com sugestões e compromissos a entregar ao município no final da Rota, e a segunda ser assinada por todos os participantes em cada município.



Página Eco-Escolas

Página Oficial Eco-Escolas: ecoescolas.abae.pt

Plataforma de trabalho: ecoescolas.abae.pt/plataforma

facebook.com/ecoescolas

youtube.com/user/ABAEecoescolas

@EcoEscolas

ecoescolas_pt



Membro da Foundation for Environmental Education



A ABAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA) abae.pt

fee.global